

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T25



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

São Paulo, 11 de Agosto de 2025

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2025. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de Junho de 2025 e 2024 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 de Agosto de 2025

11h (Brasília)
10h (Nova Iorque)
15h (Londres)

**CLIQUE PARA
ACESSAR**



DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,8BI, CRESCIMENTO DE 6,1% VS. 2T24.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 891,9M NO 2T25 (+4,6% VS. 2T24) COM MARGEM BRUTA DE 49,1% (-0,7 P.P.).
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 87,2M NO 2T25 (+19,1% VS. 2T24) E R\$ 452,9M NO LTM25 (+34,1% VS. LTM24) COM MARGEM LÍQUIDA DE 4,8% E 6,2% RESPECTIVAMENTE.
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 940,7M (+9,4% VS. 2T24) - MAIOR NÍVEL EM UM 2º TRI. DESTAQUE PARA + 17,8% DO CANAL DIGITAL.
- CENTAURO COM LUCRO BRUTO DE R\$ 483,0M (+10,9% VS. 2T24) E MARGEM BRUTA DE 51,3% (+0,7 P.P.).
- DÍVIDA LÍQUIDA DE R\$ 506,1M NO 2T25 (-33,1% VS. 2T24). ALAVANCAGEM DE 0,68X NO 2T25 (REDUÇÃO DE 0,38X E EM LINHA COM O 1T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DA R\$ 1,0BI NO 2T25 (+5,6% VS. 2T24), COM DESTAQUE PARA A RETOMADA DO CANAL DE ATACADO (+4,4% VS. 2T24).
- EBITDA LTM25 DE R\$ 749,0M CRESCIMENTO DE 4,6% VS. LTM24, COM MARGEM DE 10,2% (+0,2 P.P.).
- MELHORA DE 11,0% NO CICLO FINANCEIRO (-15 DIAS VS. 2T24)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um ciclo de desalavancagem bem-sucedido em 2023 e 2024, que reduziu a relação dívida líquida/EBITDA ajustada ex-IFRS de 1,19x para 0,38x ao final de 2024, iniciamos a partir do segundo trimestre de 2025, a execução de um novo plano estratégico focado no crescimento de nossas duas principais unidades de negócios: Centauro e Fisia.

Na Centauro, estamos direcionando investimentos para aprimorar a experiência de compra dos nossos consumidores. Nas lojas físicas, nossas prioridades são: (i) atendimento mais técnico e personalizado, (ii) sortimento mais amplo e assertivo, (iii) apresentação de produtos mais atrativa e (iv) benfeitorias e *refits*, sobretudo em lojas de gerações anteriores. No canal digital, avançamos em três frentes principais: (i) evolução contínua da plataforma tecnológica, (ii) fortalecimento da estratégia de multicanalidade e (iii) melhorias na apresentação dos produtos.

Ainda neste segundo trimestre, com o objetivo de ampliar o sortimento e garantir uma distribuição mais eficiente, reforçamos nossa estrutura comercial. Nomeamos diretores dedicados a categorias-chave, como calçados, vestuário, futebol e outras complementares (artes marciais, basquete, aventura, raquetes, entre outras), além de um diretor focado em marcas próprias e licenciadas.

Intensificamos o foco no atendimento ao cliente, com a contratação média de quatro novos atletas (colaboradores) por loja. Para dar suporte a essa expansão, e sob a nova liderança da diretoria de Recursos Humanos, estruturamos equipes regionais dedicadas ao recrutamento, seleção e capacitação técnica dos vendedores.

Para viabilizar o plano de reformas e melhorias nas lojas, fortalecemos a área de Engenharia e Arquitetura, que também passou a contar com nova liderança.

No final de junho, promovemos a maior convenção de vendas da história da Centauro, reunindo 600 colaboradores – incluindo 227 gerentes de loja de todas as regiões do Brasil. O objetivo foi inspirar, conectar e alinhar nossa liderança em torno da nova estratégia.

Na Fisia, agora sob nova liderança, seguimos comprometidos com as iniciativas alinhadas à estratégia global da Nike, com foco em: (i) recuperação do canal de atacado, (ii) fortalecimento da presença no futebol, (iii) implementação da nova estratégia para corrida, e (iv) manutenção da liderança em *lifestyle* com ajustes na demanda das franquias “Big 3”. Além disso, seguimos empenhados em melhorar a eficiência de estoques e ampliar a presença das lojas no modelo NDIS.

No canal de atacado, ao longo de 2024, adotamos diversas iniciativas para elevar o nível de serviço prestado aos nossos clientes. Entre elas, destacam-se: (i) reforço no time comercial, (ii) evolução do Portal – nossa plataforma de pedidos, (iii) retomada dos eventos de marca com foco em estratégia e apresentação de coleções, (iv) ajustes na segmentação de produtos e (v) redução nas remarcações de preços nos canais próprios.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, estamos aprofundando a execução do plano vigente e o fortalecimento da governança das coleções futuras. Reforçamos a equipe de *merchandising*, que atua na curadoria e seleção de coleções mais alinhadas às necessidades dos clientes, ampliamos o time comercial focado em clientes de futebol, destacamos uma equipe de tecnologia dedicada à aceleração do Portal e inauguraremos um *showroom* exclusivo para o atendimento aos nossos parceiros.

Com foco na priorização de suas categorias mais importantes – corrida e futebol – a Nike reformulou sua linha de tênis de *road running*, adotando uma proposta mais enxuta e intuitiva, construída a partir do *feedback* dos consumidores – que buscavam maior clareza na escolha do modelo ideal para seus treinos diários. A nova estratégia organiza o portfólio em três principais franquias:

- Pegasus: amortecimento responsivo para o uso diário;
- Structure: amortecimento com suporte e estabilidade;
- Vomero: máximo amortecimento, ideal para longas distâncias.

O primeiro destaque dessa abordagem foi o lançamento do Vomero 18, que teve excelente aceitação e cresceu 46% em vendas em relação ao segundo trimestre de 2024.

Em futebol, expandimos nossa presença no cenário nacional com a renovação da parceria com o Sport Club Corinthians Paulista por mais 10 anos e temos a expectativa de assinar mais contratos de patrocínio. Para sustentar essa expansão, reforçamos a área de *Sports Marketing*, responsável pelo relacionamento com os clubes e pela prospecção de novas equipes e atletas. Em maio, lançamos os novos uniformes exclusivos da Seleção Brasileira Feminina, nas cores amarela e azul – a terceira edição dedicada à equipe, após as versões de 2019 e 2023.

Com a proximidade da Copa do Mundo de 2026, um momento de alta visibilidade para nossas marcas, somado a novos contratos de patrocínio e às iniciativas em andamento, estamos confiantes de que a Companhia estará preparada para capturar as oportunidades de crescimento em um ano com um calendário esportivo altamente relevante.

RESULTADOS 2T25

A respeito dos resultados apresentados no segundo trimestre de 2025, a receita líquida consolidada do Grupo SBF totalizou R\$ 1,8 bilhão, representando um crescimento de 6,1% em comparação com o 2T24. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 891,9 milhões, com um crescimento de 4,6%, e a margem bruta consolidada alcançou 49,1%, apresentando uma compressão de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T24, impactada principalmente pela Fisia, dada a variação cambial.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar do crescimento da receita, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) foi de R\$ 167,4 milhões, apresentando uma retração de 4,9% em comparação com o 2T24, refletindo os investimentos realizados no trimestre detalhados na página anterior. A margem EBITDA atingiu 9,2%, com uma compressão de 1,1 ponto percentual. Mesmo com a retração no EBITDA, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 87,2 milhões no trimestre (margem de 4,8%), representando um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi beneficiado principalmente pela implementação do incentivo fiscal de ICMS no canal de lojas físicas da Fisia, em decorrência da distribuição de produtos por meio do centro de distribuição próprio em Extrema-MG.

Seguimos com uma estrutura de capital adequada, atingindo alavancagem de 0,68x no 2T25, patamar que se mantém em linha com o apresentado no 1T25 e representa uma redução de 0,38x frente ao 2T24. É importante ressaltar que, mesmo com o plano estratégico em andamento, pretendemos manter o indicador em um patamar confortável e seguro, especialmente diante do cenário macroeconômico brasileiro.

Reforçando o foco da Companhia em manter níveis saudáveis de endividamento, reduzimos a dívida líquida em 33,1% (vs. 2T24), totalizando R\$ 506,1 milhões no 2T25. Adicionalmente, em julho, concluímos uma nova emissão de debêntures no valor de R\$ 500 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos. Emitida a um custo de CDI + 0,85%, abaixo da média das emissões anteriores, esta operação impacta positivamente o custo médio da dívida.

No trimestre, observamos também uma melhora de 15 dias no ciclo financeiro, beneficiada pelo aumento de 27 dias no contas a pagar que, assim como nos trimestres anteriores, é explicado pela normalização da dinâmica de compras da Fisia. Por outro lado, observa-se um aumento de 9 dias nos estoques, explicado pelo volume mais alto de compras da Centauro, acompanhando o plano de crescimento de vendas. Apesar desse aumento, a qualidade do estoque da Centauro é um destaque, que atingiu um dos menores patamares de estoque antigo, com uma redução de -3,6 p.p. em comparação com junho/2024.

Em nossas unidades de negócio:

A Centauro completou 44 anos de existência no dia 1º de abril de 2025 e, em mais um trimestre, entregou resultados consistentes. O faturamento da Centauro no 2T25 registrou o maior patamar para um segundo trimestre em sua história. A receita líquida totalizou R\$ 940,7 milhões, representando um crescimento de 9,4% em relação ao 2T24. Esse crescimento foi acompanhado de uma expansão de 10,9% de lucro bruto e 0,7 p.p. de margem bruta, demonstrando o compromisso da Centauro com a rentabilidade.

Em detalhe por canal, as lojas físicas da Centauro registraram receita líquida de R\$ 713,8 milhões, crescimento de 7,0% vs. o 2T24, com *same store sales* de 10,6% vs. o mesmo período de 2024. Já o canal digital apresentou receita líquida de R\$ 226,9 milhões, com crescimento de 17,8% versus o 2T24.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia registrou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 5,6% em comparação com o 2T24. Apesar desse avanço na receita, o lucro bruto da Fisia atingiu R\$ 423,5 milhões, apresentando uma retração de 2,8%, e sua margem bruta foi de 40,5%, uma compressão de 3,5 pontos percentuais em relação ao 2T24. Esta compressão foi influenciada principalmente pela desvalorização do real em 2024, que impactou o custo de importação dos produtos, mas foi parcialmente compensado pela utilização dos novos incentivos fiscais.

No trimestre, a Fisia apresentou crescimento em todos os canais; o atacado, em particular, demonstrou recuperação *vs.* o primeiro trimestre do ano e cresceu 4,4% em comparação com o 2T24. As lojas físicas da Nike (NDIS + NVS) expandiram 8,2%, com *same store sales* de 10,7%, e o canal digital registrou um aumento de 5,1%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, no trimestre, a Fisia abriu uma nova loja no formato NVS no Outlet Santa Maria em Ribeirão Preto, e realizou a expansão da NVS no Outlet Premium em Itupeva, que apresentou crescimento de 44,9% *vs.* o 2T24 desde a reinauguração.

Finalmente, reforçamos nosso compromisso com a execução do plano estratégico que se inicia neste ano, fundamental para o crescimento do Grupo SBF no médio e longo prazo. Este novo ciclo de investimentos, focado em alavancar oportunidades futuras e fortalecer nossas unidades de negócio, visa impulsionar o desempenho e gerar valor sustentável para todos os nossos acionistas, colaboradores e parceiros.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita Bruta¹	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
Lojas Físicas	910.387	825.299	10,3%	1.727.023	1.569.735	10,0%
Plataforma Digital	293.503	247.583	18,5%	520.623	429.864	21,1%
Nº de Lojas - Centauro	227	226	0,4%	227	226	0,4%
Área de Vendas - Centauro (m²)	234.551	233.615	0,4%	234.551	233.615	0,4%
FISIA R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita Bruta¹	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
Atacado	463.972	431.244	7,6%	788.835	825.897	-4,5%
Plataforma Digital	508.662	482.785	5,4%	937.790	909.847	3,1%
Lojas Físicas	345.559	339.210	1,9%	632.874	624.243	1,4%
Share vendas DTC²	52,2%	51,7%	+0,5 p.p.	53,5%	51,0%	+2,5 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.832	41.832	2,4%	42.832	41.832	2,4%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	9	9	0,0%	9	9	0,0%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	5.603	5.603	0,0%	5.603	5.603	0,0%
GRUPO SBF R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita Bruta¹ Total	2.297.903	2.156.317	6,6%	4.263.177	4.038.896	5,6%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
(+) <i>Eliminação intercompany</i>	-224.180	-169.804		-343.968	-320.689	
Share de vendas no digital	34,9%	33,9%	+1,0 p.p.	34,2%	33,2%	+1,0 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	2T25	2T24	1S25	1S24	FISIA*	2T25	2T24	1S25	1S24
SSS total (lojas + digital) ³	10,7%	6,4%	11,8%	5,7%	SSS total (NVS + digital) ³	7,4%	4,8%	3,3%	6,9%
SSS loja	10,6%	8,0%	10,7%	5,9%	SSS Nike Value Store	5,2%	0,6%	1,2%	5,1%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	10,9%	2,5%	15,0%	5,2%	GMV Digital	5,4%	8,3%	3,1%	8,3%
<i>GMV - share da venda total</i>	28,2%	28,2%	27,2%	26,5%					



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO						
R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita Bruta ¹	2.297.903	2.156.317	6,6%	4.263.177	4.038.896	5,6%
Receita Líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Lucro Bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,1%</i>	<i>49,8%</i>	<i>-0,7 p.p</i>	<i>49,4%</i>	<i>49,3%</i>	<i>0,1 p.p</i>
EBITDA	213.015	218.550	-2,5%	437.743	452.525	-3,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-1,1 p.p</i>	<i>13,0%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-1,1 p.p</i>
Lucro Líquido	46.468	228.917	-79,7%	113.783	266.805	-57,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,6%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-10,8 p.p</i>	<i>3,4%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-4,9 p.p</i>
EBITDA ajustado	242.780	247.573	-1,9%	464.892	481.116	-3,4%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>13,4%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-1,0 p.p</i>	<i>13,8%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-1,2 p.p</i>
Lucro Líquido ajustado	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-0,3 p.p</i>	<i>4,4%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,6 p.p</i>
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	167.392	175.960	-4,9%	311.867	335.154	-6,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>9,2%</i>	<i>10,3%</i>	<i>-1,1 p.p</i>	<i>9,2%</i>	<i>10,4%</i>	<i>-1,2 p.p</i>
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,3%</i>	<i>0,5 p.p</i>	<i>4,8%</i>	<i>3,9%</i>	<i>0,9 p.p</i>
POR UNIDADE DE NEGÓCIO						
R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta ¹	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
Receita Líquida	940.682	859.854	9,4%	1.762.119	1.598.644	10,2%
Lucro Bruto	482.985	435.395	10,9%	899.687	800.028	12,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,3%</i>	<i>50,6%</i>	<i>0,7 p.p</i>	<i>51,1%</i>	<i>50,0%</i>	<i>1,1 p.p</i>
FISIA Receita Bruta ¹	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
Receita Líquida	1.046.598	990.632	5,6%	1.871.961	1.868.089	0,2%
Lucro Bruto	423.495	435.574	-2,8%	783.885	816.783	-4,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>40,5%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-3,5 p.p</i>	<i>41,9%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-1,8 p.p</i>

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

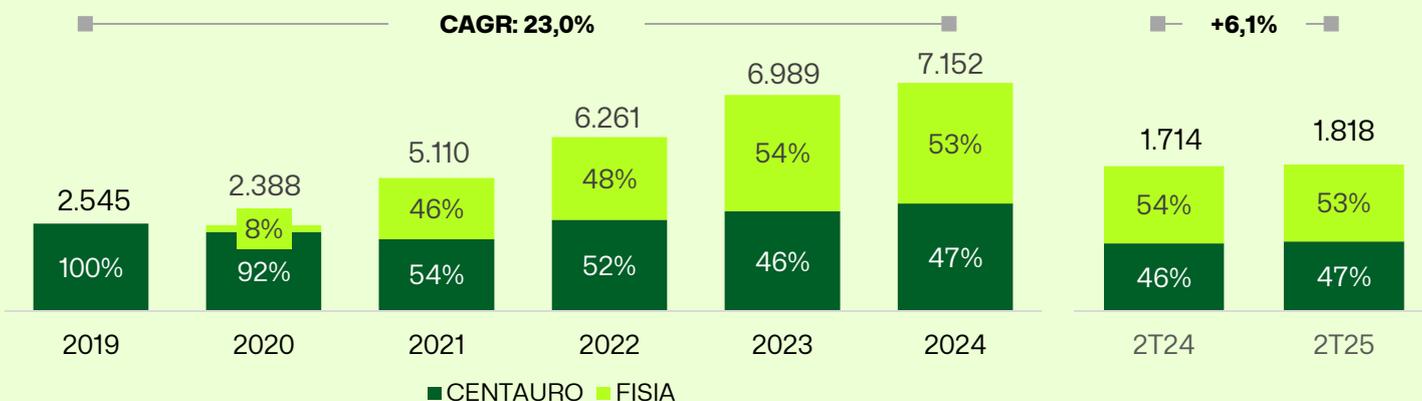
Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF	2T25	1S25
R\$ MIL		
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	-2.223	-905
Reestruturação organizacional	31.340	31.340
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	4.583	4.583
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	29.765	27.149
EBITDA	213.015	437.743
EBITDA Ajustado	242.780	464.892
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>13,4%</i>	<i>13,8%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	137.627	284.718
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	167.392	311.867
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>9,2%</i>	<i>9,2%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.619	9.237
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-7.594	-7.594
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	4.396	4.342
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	31.186	33.134
Lucro Líquido	46.468	113.783
Lucro Líquido ajustado	77.654	146.917
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,4%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	55.989	128.258
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	87.175	161.391
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,8%</i>

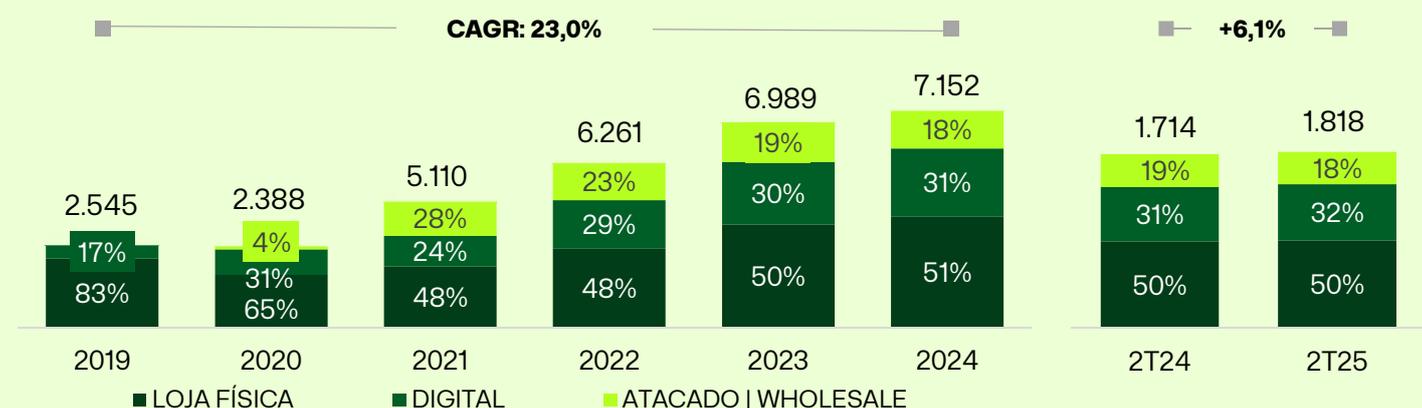
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



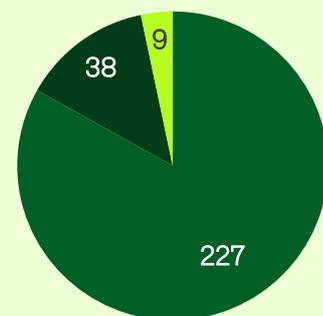
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT 274 LOJAS NO BRASIL



■ CENTAURO
■ NIKE VALUE STORE
■ NIKE DIRECT INLINE STORE



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período de 2024 quanto de 2025. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 09. Para o segundo trimestre do ano de 2025, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do 2T24.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
CENTAURO	940.682	859.854	9,4%	1.762.119	1.598.644	10,2%
Lojas Físicas	713.786	667.231	7,0%	1.357.831	1.263.521	7,5%
Plataforma Digital	226.897	192.623	17,8%	404.288	335.123	20,6%
FISIA	1.046.598	990.632	5,6%	1.871.961	1.868.089	0,2%
Atacado	364.496	349.147	4,4%	624.677	669.945	-6,8%
Plataforma Digital	406.614	386.846	5,1%	751.031	728.100	3,1%
Lojas Físicas	275.488	254.639	8,2%	496.253	470.044	5,6%
(+) <i>Eliminação intercompany</i>	-169.580	-136.548		-262.020	-257.577	
GRUPO SBF	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%

CENTAURO

No segundo trimestre de 2025, a Centauro atingiu R\$ 940,7 milhões de receita líquida, expansão de 9,4% vs. o 2T24, com *same store sales* de 10,7%. No acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 1,8 bilhão, crescendo 10,2% vs. o mesmo período de 2024. O faturamento por m², considerando lojas físicas e canal digital, cresceu 10,6% no 2T25 em comparação ao 2T24. A Centauro registrou crescimento em seus dois canais, o que demonstra consistência com as iniciativas de crescimento realizadas.

A receita líquida das lojas físicas atingiu R\$ 713,8 milhões, crescimento de 7,0% vs. 2T24 com *same store sales* de 10,6%. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 1,4 bilhão de receita líquida, crescendo 7,5% vs. o mesmo período de 2024. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelo crescimento de 14,4% na categoria de calçados e de 13,5% na categoria de vestuário, em comparação com o 2T24. O crescimento em calçados foi observado em todos os segmentos, com destaque para tênis de alta performance de corrida, casuais e caminhada. Já o vestuário foi beneficiado pela performance da coleção de inverno e dos produtos de marcas próprias, principalmente da Oxer. Adicionalmente, observou-se um incremento de 6,4% no ticket médio, acompanhado de um crescimento de 8,0% no volume de unidades vendidas.

Já o canal digital alcançou receita líquida de R\$ 226,9 milhões no 2T25, com um crescimento de 17,8% em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 404,3 milhões de receita líquida, crescimento de 20,6% vs. o mesmo período de 2024. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 22,3% das vendas na modalidade 1P e pelo ganho de 1,8 p.p. na participação de vendas via aplicativo, que alcançou 58,5% - sua maior participação histórica. Campanhas como as de Dia das Mães e Dia dos Namorados também contribuíram positivamente para o resultado.

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia apresentou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão no segundo trimestre de 2024, expansão de 5,6% vs. o 2T24, com crescimento em todos os canais. No acumulado do ano, a Fisia atingiu R\$ 1,9 bilhão, em linha com o mesmo período de 2024.

A receita líquida das lojas físicas alcançou R\$ 275,5 milhões no trimestre, um crescimento de 8,2% vs. o 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 496,3 milhões, expansão de 5,6% vs. o mesmo período de 2024. Ambos os modelos de loja registraram aumento no ticket médio (10,6% em NVS e 9,5% em NDIS, vs. o 2T24) e apresentaram boa performance nas vendas dos produtos de inverno. Destaca-se também o crescimento da categoria de corrida em NDIS, tanto em calçados quanto em vestuário, o que reflete a compra inicial de sortimento alinhada à nova estratégia da Nike para a categoria.

A receita líquida da plataforma digital (1P e 3P) da Fisia atingiu R\$ 406,6 milhões no trimestre, crescimento de 5,1% em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 751,0 milhões de receita líquida, expansão de 3,1% vs. o mesmo período de 2024. No trimestre, destaca-se o incremento de 6,5% no ticket médio do canal e o crescimento de 11,2% nas vendas da modalidade 1P. Adicionalmente, os resultados de ações comerciais, com destaque para o Dia dos Namorados, também contribuíram para o desempenho.

O canal de atacado registrou receita líquida de R\$ 364,5 milhões no 2T25, crescimento de 4,4% vs. o 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 624,7 milhões de receita líquida, retração de 6,8% vs. o mesmo período de 2024. Conforme abordado nos últimos trimestres, a perspectiva para o canal de atacado é de recuperação gradual ao longo do ano, com base nos pedidos já realizados em 2024/2025, que não apresentaram cancelamentos. Neste trimestre, o crescimento do canal foi influenciado positivamente por pedidos mais consistentes, pelo melhor atendimento aos clientes e pelo aumento das vendas para a Centauro.

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	482.985	435.395	10,9%	899.687	800.028	12,5%
Margem Bruta	51,3%	50,6%	0,7 p.p	51,1%	50,0%	1,1 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	423.495	435.574	-2,8%	783.885	816.783	-4,0%
Margem Bruta	40,5%	44,0%	-3,5 p.p	41,9%	43,7%	-1,8 p.p
(+) Eliminação intercompany	-14.572	-18.155		-19.324	-33.744	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Margem Bruta	49,1%	49,8%	-0,7 p.p	49,4%	49,3%	0,1 p.p

CENTAURO

No segundo trimestre de 2025, o lucro bruto da Centauro totalizou R\$ 483,0 milhões, com crescimento de 10,9% vs. o 2T24. A margem bruta da Centauro atingiu 51,3% – margem histórica em um segundo trimestre – expansão de 0,7 p.p. vs. o 2T24. No acumulado do ano, o lucro bruto da Centauro alcançou R\$ 899,7 milhões, crescimento de 12,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 51,1% e expansão de 1,1 p.p.

A expansão da margem em ambos os canais da Centauro em relação ao 2T24 (1,0 p.p. nas lojas físicas e 0,2 p.p. no digital) reflete a boa qualidade do estoque da rede, possibilitando o incremento de vendas a preço cheio. Adicionalmente, a ampliação do mix de produtos 1P e a boa performance dos produtos de inverno, sem necessidade de remarcações, também contribuíram para esse resultado.

FISIA

O lucro bruto da Fisia apresentou retração de 2,8% vs. o 2T24, totalizando R\$ 423,5 milhões no trimestre. A margem bruta da Fisia alcançou 40,5% no 2T25, retração de 3,5 p.p. em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o lucro bruto da Fisia atingiu R\$ 783,9 milhões, uma retração de 4,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 41,9% e retração de 1,8 p.p.

A partir desse trimestre, foi observado o impacto decorrente da desvalorização do real frente ao dólar em 2024, que elevou o custo das mercadorias importadas pela Fisia (aproximadamente 55% do CMV). Esse impacto foi parcialmente compensado pela viabilização do incentivo fiscal de ICMS para as lojas físicas, que teve início em abril/25. Desconsiderando os efeitos da variação cambial e do novo incentivo fiscal, a compressão da margem bruta seria de 1,4 p.p., reflexo de uma margem menor no canal atacado em função do cenário competitivo.

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-649.128	-605.244	7,3%	-1.199.355	-1.101.952	8,8%
% Receita Líquida	35,7%	35,3%	0,4 p.p	35,6%	34,3%	1,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-724.515	-676.855	7,0%	-1.352.380	-1.247.914	8,4%
% Receita Líquida	39,9%	39,5%	0,4 p.p	40,1%	38,9%	1,2 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-606.438	-543.126 ¹	11,7%	-1.141.344	-1.024.052 ¹	11,5%
% Receita Líquida	33,4%	31,7%	1,7 p.p	33,8%	31,9%	1,9 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-117.308	-137.914 ¹	-14,9%	-215.361	-239.587 ¹	-10,1%
% Receita Líquida	6,5%	8,0%	-1,5 p.p	6,4%	7,5%	-1,1 p.p
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-770	4.185	-118,4%	4.326	15.725	-72,5%

Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

No segundo trimestre de 2025, o SG&A (ex-IFRS) representou 39,9% da receita líquida, incremento de 0,4 pontos percentuais em relação ao 2T24.

Conforme explicado na mensagem da administração, a Companhia iniciou os investimentos nas lojas físicas da Centauro, e o impacto nas despesas operacionais já foi percebido neste trimestre.

As despesas com vendas apresentaram expansão de 11,7% em relação ao 2T24, refletindo principalmente o aumento do quadro de funcionários. A Centauro adicionou, em média, 4 pessoas por loja – entre vendedores, assistentes e supervisores – garantindo maior eficiência na execução de processos administrativos e que a área de vendas esteja sempre assistida. Além disso, desde o primeiro trimestre do ano, o time comercial da Centauro também foi reforçado por meio de novas lideranças sêniores para as categorias prioritárias, impactando a linha de pessoal em vendas.

A linha de publicidade e propaganda também contou com incremento em relação ao 2T24, impactada principalmente pela realização da convenção de vendas da Centauro (maior da sua história) e pelo aumento na linha de *royalties* devido a desvalorização cambial na Fisica.

Em contrapartida, as despesas administrativas apresentam queda de 14,9%, reflexo do menor provisionamento de remuneração variável no 2T25. Tal variação se deve ao fato de que, no mesmo período do ano anterior (2T24), o montante provisionado foi maior, dada a projeção de um atingimento de metas acima do esperado para o ano. Dessa forma, as despesas gerais e administrativas representaram 6,5% da receita líquida, redução de 1,5 p.p. em comparação com o 2T24, minimizando o impacto dos investimentos descritos acima.

EBITDA

AJUSTADO

R\$ MIL	2T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
(+) Imposto de renda e CSS	8.830	-16.113	154,8%	6.955	-30.414	122,9%
(+) Resultado financeiro líquido	-70.103	-56.578	23,9%	-120.723	-133.862	-9,8%
(+) Depreciação e amortização	-103.853	-96.525	7,6%	-204.207	-196.409	4,0%
(=) EBITDA	242.780	247.573	-1,9%	464.892	481.116	-3,4%
Margem EBITDA	13,4%	14,4%	-1,0 p.p	13,8%	15,0%	-1,2 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
EBITDA (ex-IFRS)	167.392	175.960	-4,9%	311.867	335.154	-6,9%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	9,2%	10,3%	-1,1 p.p	9,2%	10,4%	-1,2 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS)	749.072	716.018	4,6%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	10,2%	10,0%	0,2 p.p

O EBITDA do Grupo SBF totalizou R\$ 167,4 milhões no segundo trimestre de 2025, retração de 4,9% vs. o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 9,2%, retração de 1,1 pontos percentuais vs. o 2T24. No período acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA expandiu 4,6% e a margem EBITDA atingiu 10,2% (+0,2 p.p. vs. LTM24).

Apesar do crescimento da receita em todos os canais, tanto na Centauro quanto na Fisia, o EBITDA foi pressionado principalmente pelo (i) impacto cambial que afetou o CMV e as despesas com *royalties* na Fisia, e (ii) pela desalavancagem operacional com as despesas adicionais na Centauro no âmbito do novo planejamento estratégico (conforme explicado na seção de Despesas Operacionais).

É importante reforçar que os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
<i>Margem Líquida</i>	4,3%	4,6%	-0,3 p.p	4,4%	3,8%	0,6 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	50.086	40.771	22,8%	97.212	94.319	3,1%
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	36.288	26.496	37,0%	71.244	59.177	20,4%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	-1.466	-788	86,1%	-956	-1.966	-51,4%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	4,8%	4,3%	0,5 p.p	4,8%	3,9%	0,9 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido (ex-IFRS)	452.935	337.819	34,1%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	6,2%	4,7%	1,5 p.p

O lucro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 87,2 milhões no segundo trimestre, crescimento de 19,1% em comparação com o 2T24. A margem líquida do trimestre atingiu 4,8%, incremento de 0,5 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido expandiu 28,1%.

Mesmo com a retração de 4,9% no EBITDA, observou-se um incremento de lucro líquido explicado principalmente pela menor alíquota efetiva consolidada.

Dentre os fatores que beneficiaram a alíquota no período, destaca-se: o (i) pagamento de Juros Sobre Capital Próprio *Intercompany* no valor de R\$ 24,3 milhões; a (ii) implementação do incentivo fiscal de ICMS no canal de lojas físicas da Fisia, em decorrência da distribuição de produtos através do centro de distribuição próprio em Extrema-MG; e a (iii) dinâmica tributária *intercompany* do Grupo SBF, na qual a Centauro apresentou melhor resultado operacional em comparação com a Fisia (unidade de negócios que possui incidência de imposto de renda).

Vale reforçar que, por meio da implementação do incentivo fiscal nas lojas físicas da Fisia e com a adição do mesmo incentivo para o canal de atacado (previsto para julho/25), a Companhia espera mitigar substancialmente o impacto da desvalorização cambial observado na Fisia com o objetivo de preservar a margem líquida.

Os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	30/06/2025	30/06/2024	Δ(%)
Contas a receber	1.445.313	1.431.372	1,0%
Tributos e IR a compensar	250.958	448.828	-44,1%
Estoques	1.894.080	1.815.259	4,3%
Outros Ativos Circulantes	169.464	163.171	3,9%
	3.759.815	3.858.630	-2,6%
Outras contas a pagar	319.304	171.636	86,0%
Fornecedores de revenda	1.151.501	992.013	16,1%
Obrigações Tributárias	640.582	401.306	59,6%
Arrendamento a pagar	248.262	219.741	13,0%
Obrigações Trabalhistas	176.300	185.321	-4,9%
Outras Obrigações	152.192	122.874	23,9%
	2.688.141	2.092.891	28,4%
Capital de Giro Líquido	1.071.674	1.765.739	-39,3%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

O capital de giro líquido do Grupo SBF apresentou uma redução de 39,3% em relação a 2024, totalizando R\$ 1,1 bilhão no 2T25. As principais variações nas linhas do capital de giro foram:

- Tributos e IR a compensar: maior consumo de créditos de ICMS na operação da Fisica, referente ao período anterior à implementação do corredor de importação (incentivo fiscal).
- Estoques: variação justificada pelo maior volume de compras na Centauro para suportar o plano de crescimento de vendas. Vale reforçar que o estoque da Centauro se encontra em níveis saudáveis, apresentando um dos menores patamares de estoque antigo dos últimos anos.
- Outras contas a pagar: aumento nos contratos de derivativos a pagar em função da variação cambial, devido à estratégia de *hedge*.
- Fornecedores de Revenda: variação justificada pelo maior volume de estoque em Centauro e normalização das compras de produtos na Fisica ao longo do último ano, o que resultou em recebimentos normalizados no 2T25, diferentemente do observado no período de comparação.
- Obrigações tributárias: provisões para o pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota). A contrapartida destas provisões está em depósitos judiciais (ativo não circulante). Estas contas devem ser compensadas nos próximos períodos.
- Outras obrigações: variação justificada pela adesão a programas de parcelamentos de tributos estaduais realizados ao longo do 2S24 e por um maior saldo de cartões-presente já emitidos aos clientes, porém ainda não utilizados.

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
EBITDA	213.015	218.550	-2,5%	437.743	452.525	-3,3%
Depreciação e Juros IFRS 16	-86.375	-67.266	28,4%	-168.456	-153.497	9,7%
Varição Capital de Giro ¹	158.009	64.513	144,9%	169.737	-135.515	225,3%
Outros	-105.158	17.392	n.a	-245.115	40.759	n.a
Fluxo de Caixa Operacional	179.491	233.189	-23,0%	193.909	204.272	-5,1%
M&A	-6.000	-7.000	-14,3%	-6.000	-13.225	-54,6%
CAPEX	-50.598	-56.594	-10,6%	-89.259	-90.315	-1,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-56.598	-63.594	-11,0%	-95.259	-103.540	-8,0%
Dívida ²	-373.836	131.012	-385,3%	-443.653	-231.428	91,7%
Dividendos	-127.358	-42.280	201,2%	-127.358	-42.280	201,2%
Capital	4.124	173	n.a	4.124	173	n.a
Recompra de Ações	0	0	n.a	-99.444	0	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-497.070	88.905	n.a	-666.331	-273.535	143,6%
Fluxo de Caixa	-374.177	258.500	-244,7%	-567.681	-172.803	228,5%

-  (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
 (2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia gerou R\$ 179,5 milhões de caixa operacional. Em comparação com o 2T24, houve uma redução de 23,0% no fluxo de caixa operacional, explicada principalmente pelo aumento dos estoques. Este incremento está alinhado à sazonalidade normal da operação, diferentemente do mesmo período do ano passado, no qual a Companhia havia reduzido o ritmo de compras devido ao processo de desalavancagem.

No trimestre, o fluxo de caixa de investimentos contou com uma redução de 11,0% em relação ao 2T24, totalizando -R\$ 56,6 milhões. A variação no período decorre principalmente da redução no CAPEX, conforme detalhado na próxima página.

A variação negativa do fluxo de caixa de financiamentos é explicada pelo pagamento de dívidas e juros no período e pelo pagamento de R\$ 127,3 milhões em dividendos (conforme anunciado pela Companhia no dia 25 de abril de 2025).

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	30/06/2025 ajustado	30/06/2024 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	935.155	1.459.860	-35,9%
(-) Caixa e Equivalentes	429.032	703.111	-39,0%
(=) Dívida Líquida	506.123	756.749	-33,1%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	0,48x	0,75x	-0,27x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	0,68x	1,06x	-0,38x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

Reforçando o compromisso da Companhia em manter um patamar saudável de endividamento, o Grupo SBF encerrou o segundo trimestre com uma diminuição de 33,1% da dívida líquida, resultando em 0,38x a menos na alavancagem, que passou de 1,06x em junho de 2024 para 0,68x em junho de 2025.

No período, além da geração de caixa aliada a um capital de giro controlado, não ocorreram novas captações de dívida nem antecipações de recebíveis.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Novas Lojas	5.446	6.045	-9,9%	7.928	8.865	-10,6%
Reformas	5.523	1.927	186,6%	9.423	2.222	324,1%
Tecnologia e Inovação	30.472	32.170	-5,3%	61.408	60.005	2,3%
Logística	2.843	7.107	-60,0%	3.718	8.954	-58,5%
Outros	6.314	9.345	-32,4%	6.782	10.269	-34,0%
Total Investimentos	50.598	56.594	-10,6%	89.259	90.315	-1,2%

No segundo trimestre de 2025, o CAPEX alcançou R\$ 50,6 milhões, uma retração de 10,6% vs. o 2T24, explicada pela conclusão da migração do abastecimento das lojas físicas da Fisia para o centro de distribuição próprio que ocorreu em 2024. A conclusão impacta tanto as linhas de tecnologia quanto de logística.

Mesmo com a redução do CAPEX vs. o 2T24, conforme explicado na mensagem da administração, a Companhia realizará investimentos na frente de melhorias e reformas nas lojas Centauro até o final de 2025, com expectativa de um aumento no CAPEX total para o ano consolidado. Já no 2T25, observa-se incremento de 186,6% da linha de reformas.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	8.435.538	8.945.967
Circulante	4.189.092	4.874.554
Caixa e equivalentes de caixa	429.032	996.713
Contas a receber	1.428.082	1.605.473
Derivativos	17.231	165.816
Tributos a compensar	213.074	264.496
Imposto de renda e contribuição social a compensar	37.884	35.803
Estoques	1.894.080	1.665.936
Dividendos a receber	245	245
Outras contas a receber	169.464	140.072
Não Circulante	4.246.446	4.071.413
Tributos a compensar	127.938	129.402
IR e CS a compensar	25.631	24.809
Mútuos a receber	9.882	9.844
Ativo fiscal diferido	771.439	698.756
Depósitos judiciais	699.612	619.380
Outros valores a receber	57.042	46.827
Investimentos	3.926	4.350
Imobilizado	625.845	649.918
Intangível	524.112	529.226
Direito de uso	1.401.019	1.358.901
Passivo	8.435.538	8.945.967
Circulante	3.188.419	3.222.231
Fornecedores	1.151.501	1.147.769
Empréstimos e financiamentos	48.818	49.405
Debêntures	451.367	409.190
Instrumentos financeiros derivativos	143.669	573
Obrigações tributárias	639.083	620.546
IR e CS a recolher	1.499	5.197
Impostos parcelados	55.873	44.078
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	176.300	259.307
Dividendos a pagar	93	127.451
Arrendamentos a pagar	248.262	244.853
Outras contas a pagar	175.635	209.481
Outras Obrigações	96.319	104.381
Não Circulante	2.336.619	2.711.392
Empréstimos e financiamentos	98.961	123.385
Debêntures	336.009	710.388
Impostos parcelados	184.639	197.885
Provisões para contencioso	198.849	201.372
IR e CS diferidos	12.705	12.046
Arrendamentos a pagar	1.422.259	1.380.089
Outras Obrigações	67.903	75.772
Outras contas a pagar	15.294	10.455
Patrimônio Líquido	2.910.500	3.012.344
Capital social	1.832.326	1.832.326
Reservas de capital	290.395	283.003
Reservas de incentivo	867.456	867.456
Ajustes de avaliação patrimonial	-62.890	68.599
Participações de acionistas não controladores	-62	133
Lucros acumulados	109.805	0
Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes dos impostos	111.170	301.809
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	229.491	214.087
Juros	169.342	158.969
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.127	-490
Resultado de equivalência patrimonial	424	-170
Pagamento baseado em ações	-905	714
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	2.783	4.772
Baixa residual arrendamentos	-4.649	-3.760
Perda no valor realizável do estoque	18.664	31.958
Constituição líquida de provisão para contencioso	6.644	-390.154
Descontos sobre arrendamentos	0	-1.719
	536.091	316.016
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	174.264	265.268
Estoques	-246.808	-147.878
Instrumentos financeiros derivativos	-50.641	20.634
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	54.931	109.901
Depósitos judiciais	-80.232	-49.135
Outras contas a receber	-39.607	-68.678
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	709	-164.293
Obrigações tributárias	17.882	41.206
Parcelamentos de tributos	-12.264	142.453
Instrumentos financeiros derivativos	143.096	-87.087
Contingências pagas	-9.167	-8.750
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-83.007	11.031
Outras contas a pagar	-16.920	-19.069
Outras Obrigações	-15.931	511
Variação nos ativos e passivos:	-163.695	46.114
Juros pagos sobre financiamentos	-12.226	-13.213
Juros pagos sobre debêntures	-76.688	-84.624
Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.146	-1.432
Caixa líq. das atividades operacionais	273.336	262.861
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-27.092	-40.599
Adições no intangível	-60.334	-53.623
Caixa líq. das atividades de investimento	-87.426	-94.222
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-354.739	-431.599
Emissão de debentures	0	298.008
Arrendamentos Pagos	-176.174	-165.846
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.124	102
Aumento de capital	0	173
Dividendos pagos	-127.358	-42.280
Recompra de ações	-99.444	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	-753.591	-341.442
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-567.681	-172.803
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996.713	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	429.032	703.111

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-678.893	-634.266	7,0%	-1.226.504	-1.130.543	8,5%
Despesas de vendas	-530.306	-489.004	8,4%	-989.493	-904.195	9,4%
Despesas administrativas e gerais	-148.570	-149.250	-0,5%	-245.251	-242.289	1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-17	3.988	-100,4%	8.240	15.941	-48,3%
Depreciação e amortização	-108.472	-92.219	17,6%	-213.444	-196.721	8,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	104.543	126.331	-17,2%	224.299	255.804	-12,3%
Receitas financeiras	54.621	48.060	13,7%	94.251	78.639	19,9%
Despesas Financeiras	-117.130	75.229	-255,7%	-207.380	-32.634	n.a
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-62.509	123.289	-150,7%	-113.129	46.005	-345,9%
Lucro antes dos impostos	42.034	249.620	-83,2%	111.170	301.809	-63,2%
IR e CS	4.434	-20.703	121,4%	2.613	-35.004	107,5%
Lucro líquido do período	46.468	228.917	-79,7%	113.783	266.805	-57,4%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-649.128	-605.244	7,3%	-1.199.355	-1.101.952	8,8%
Despesas de vendas	-532.204	-476.001 ¹	11,8%	-995.326	-895.127 ¹	11,2%
Despesas administrativas e gerais	-116.203	-133.426 ¹	-12,9%	-212.884	-226.465 ¹	-6,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-721	4.183	-117,2%	8.855	19.640	-54,9%
Depreciação e amortização	-103.853	-96.525	7,6%	-204.207	-196.409	4,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	138.927	151.048	-8,0%	260.685	284.708	-8,4%
Receitas financeiras	54.621	48.204	13,3%	94.251	78.783	19,6%
Despesas Financeiras	-124.724	-104.782	19,0%	-214.974	-212.645	1,1%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-70.103	-56.578	23,9%	-120.723	-133.862	-9,8%
Lucro antes dos impostos	68.824	94.470	-27,1%	139.962	150.846	-7,2%
IR e CS	8.830	-16.113	154,8%	6.955	-30.414	122,9%
Lucro líquido do período	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-754.280	-705.878	6,9%	-1.379.528	-1.276.505	8,1%
Despesas de vendas	-604.540	-556.129	8,7%	-1.135.511	-1.033.121	9,9%
Despesas administrativas e gerais	-149.675	-153.738	-2,6%	-247.728	-255.411	-3,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-66	3.989	-101,7%	3.711	12.026	-69,1%
Depreciação e amortização	-58.386	-51.448	13,5%	-116.232	-102.402	13,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	79.242	95.489	-17,0%	168.487	204.160	-17,5%
Receitas financeiras	54.621	48.060	13,7%	94.251	78.639	19,9%
Despesas Financeiras	-80.842	101.725	-179,5%	-136.136	26.543	n.a
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-26.221	149.785	-117,5%	-41.885	105.182	-139,8%
Lucro antes dos impostos	53.021	245.273	-78,4%	126.601	309.343	-59,1%
IR e CS	2.968	-21.491	113,8%	1.657	-36.970	104,5%
Lucro líquido do período	55.989	223.783	-75,0%	128.258	272.373	-52,9%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-724.515	-676.855	7,0%	-1.352.380	-1.247.914	8,4%
Despesas de vendas	-606.438	-543.126 ¹	11,7%	-1.141.344	-1.024.052 ¹	11,5%
Despesas administrativas e gerais	-117.308	-137.914 ¹	-14,9%	-215.361	-239.587 ¹	-10,1%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-770	4.185	-118,4%	4.326	15.725	-72,5%
Depreciação e amortização	-53.767	-55.754	-3,6%	-106.995	-102.089	4,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	113.626	120.205	-5,5%	204.872	233.064	-12,1%
Receitas financeiras	54.621	48.204	13,3%	94.251	78.783	19,6%
Despesas Financeiras	-88.435	-78.286	13,0%	-143.730	-153.467	-6,3%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-33.815	-30.082	12,4%	-49.479	-74.684	-33,7%
Lucro antes dos impostos	79.811	90.123	-11,4%	155.393	158.380	-1,9%
IR e CS	7.364	-16.901	143,6%	5.998	-32.380	118,5%
Lucro líquido do período	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em 2022, foi concluído o processo de investimento: na Onefan, um *superapp* para torcedores de clubes de futebol, que permite concentrar serviços e experiências exclusivas; na X3M, empresa especializada na organização de corridas e eventos esportivos e na FitDance, a maior plataforma de dança no Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar



Victoria Machado Buono



Luna Romeu

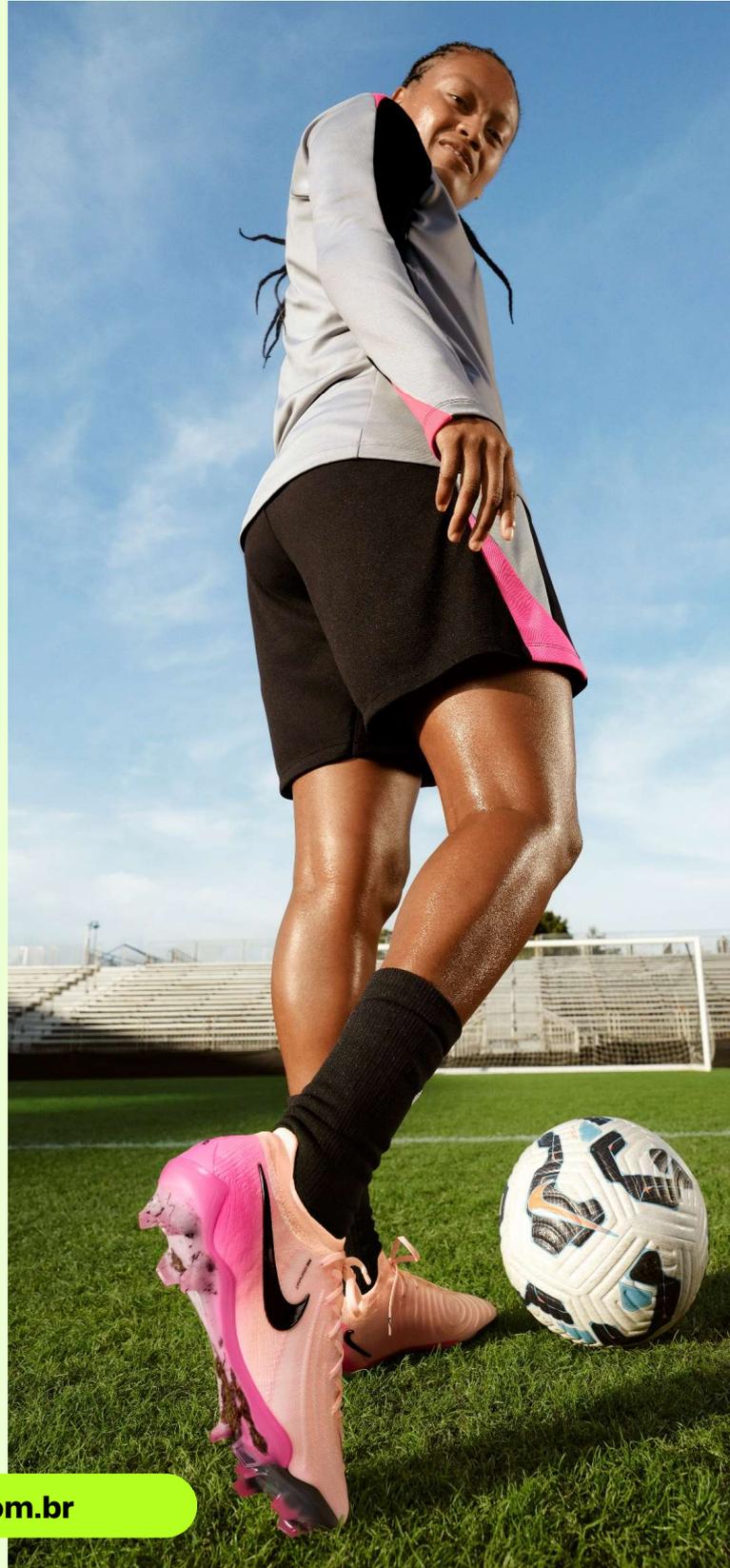


Larissa Cristovão



João Marques

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br



Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

**GRUPO
SBF**

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3 | IGPTWB3